



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

17º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JULHO DE 2018

VECTOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS MUSICAIS LTDA & MHD INDUSTRIAL METALMECÂNICA LTDA – EPP

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0018253-08.2016.8.16.0017

5ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



RECUPERANDAS

RJ

Recuperação Judicial

RMA

Relatório Mensal de Atividades

CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
01	18/08/2016	Pedido de Recuperação Judicial
05	19/08/2016	Distribuição
32	03/02/2017	Deferimento do processamento
61	06/02/2017	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
73	16/02/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
90	11/03/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (jornal local de Maringá/PR)
90	11/03/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (jornal local de Arapongas/PR)
101	30/03/2017	1º RMA
107	07/04/2017	Apresentação do PRJ
113	28/04/2017	2º RMA
116	31/05/2017	3º RMA
117	19/06/2017	Apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial
118	30/06/2017	4º RMA
122	28/07/2017	5º RMA
127	31/08/2017	6º RMA
149	29/09/2017	7º RMA
161	31/10/2017	8º RMA
-	21/11/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”);
-	21/11/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”);
165	29/11/2017	9º RMA
-	05/12/2017	Fim do prazo para apresentar Impugnação de Crédito ao juízo
168	21/12/2017	10º RMA
169	30/01/2018	11º RMA
-	05/02/2017	Fim do prazo para apresentar objeção ao PRJ
188	27/02/2018	12º RMA
233	29/03/2018	13º RMA

SUMÁRIO

Sumário.....	2
Glossário.....	2
Cronograma processual.....	2
Considerações iniciais.....	3
Informações preliminares.....	3
Sobre as Recuperandas.....	3
Razões da crise econômico-financeira.....	4
Acompanhamento processual.....	4
Atividades realizadas pela AJ.....	5
Informações operacionais.....	6
Quadro de funcionários.....	6
Informações Financeiras.....	7
1.1 Balanço Patrimonial.....	7
1.1.1 Ativo.....	7
1.1.2 Passivo.....	9
1.1.3 Indicadores Financeiros.....	10
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	17
1.2.1 Evolução da Receita.....	18
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis.....	19
1.2.3 Evolução das Despesas Fixas.....	20
1.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	21
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	22
Considerações Finais.....	23

GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a
LRE	recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do
	empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial



	10/04/2018	Publicação do edital do art. 36 da LRE. ("edital da AGC")
275	30/04/2018	14º RMA
279	30/05/2018	15º RMA
284	30/06/2018	16º RMA
	06/07/2018	1ª Convocação da AGC (não instalada)
	20/07/2018	2ª Convocação da AGC (suspensa)
	20/07/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>) *Até realização da AGC
		Eventos Futuros
	17/09/2018	Continuação da 2ª AGC

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a

correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Todavia, considerando os dados anteriormente coletados e o acompanhamento mensal das atividades das Recuperandas, observa-se que as informações se coadunam com a regular manutenção da atividade empresarial.

As informações também não se destoam do quanto observado pela AJ nas vistorias mensais às instalações das empresas.

O período objeto de análise operacional e processual para a confecção deste RMA corresponde ao mês de julho/2018.

INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Sobre as Recuperandas

A Recuperanda VECTOR está instalada na Rua Pioneiro Zoaldo Reginato, n. 373, CEP 87.070-060, no Município de Maringá, Estado do Paraná. A Recuperanda MHD, possui sede na Rua 47.060, n. 1051, CEP 87.065-679, Parque Industrial Mário Bulhões, também no Município de Maringá/PR, além de uma filial na cidade de Arapongas/PR, no endereço sito à Rua Sairá Militar, nº 1111, Parque Industrial V.

Considerando que as sedes das companhias e seus principais estabelecimentos estão situados na cidade de Maringá/PR, a RJ foi ajuizada e tramita perante o Juízo do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE.

As Recuperandas iniciaram suas atividades no ano de 1998 por intermédio da empresa VECTOR, sendo posteriormente constituída a "MHD" para o fornecimento de insumos e matéria-prima à VECTOR.



Atualmente a empresa VECTOR atua na produção de suportes e acessórios para instrumentos musicais e comunicação visual, com unidade fabril própria, estando desempenhando regularmente suas atividades até a presente data, conforme pode-se observar pelas fotografias em anexo.

A empresa MHD tem como principal atividade a produção de equipamentos para oficina mecânica automotiva, tais como, coletores de óleo, bombas de ar/graxa, funis, almotolias, dentre outros, e também vem exercendo regularmente suas atividades, conforme registros fotográficos que seguem anexo a este RMA.

Razões da crise econômico-financeira

As Recuperandas apontaram como razão de sua crise econômico-financeira a retração da economia, que afetou principalmente o setor de metalurgia, aliada à demora no repasse de valores de financiamentos pelo Banco do Brasil, o que acabou por comprometer seu fluxo de caixa para custeio das obras de construção da nova sede da empresa MHD em Maringá/PR. Com o prolongamento da recessão econômica, suas expectativas de faturamento não se realizaram, de modo que as dívidas não puderam ser adimplidas.

ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 18/08/2016 e teve seu processamento deferido por decisão datada de 03/02/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre as Recuperandas e seus credores, dentre os quais, para efeito de exemplificação:

- A suspensão das ações e execuções contra as Recuperandas pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperandas (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, §1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, na data de 15/02/2017, edição n. 1972, considerando-se publicado no dia 16/02/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º da LRE) para os credores apresentarem à Administradora Judicial suas habilitações ou divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 17/02/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e findou em 14/03/2017.

As Recuperandas apresentaram o PRJ com a petição juntada no seq. 107, acompanhado do Laudo Econômico Financeiro e Laudo Patrimonial, dentre outros documentos, cumprindo o contido no art. 53 da LRE.

Verificadas as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a AJ protocolou nos autos a relação de credores de que trata o §2º do art. 7º da LRE e a minuta do respectivo edital (seq. 117), contendo o aviso aos credores do



recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, (“edital do plano”), foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 20/11/2017, edição nº 2154, considerando-se publicado no dia 21/11/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, cujo prazo iniciou-se em 22/11/2017 e findou em 05/02/2018.

Pontua-se que alguns credores (abaixo relacionados) apresentaram objeção ao plano de recuperação judicial apresentado, de forma que, nos termos do art. 56 da LRE, imperioso se faz a convocação de Assembleia Geral de Credores.

167	06/12/2017	Objeção ao plano – Banco Santander (Brasil) S/A
170	04/02/2018	Objeção ao plano – Itaú Unibanco S/A
171	05/02/2018	Objeção ao plano – Banco do Brasil S/A

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 20/11/2017, edição nº 2154, considerando-se publicado no dia 21/11/2017.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao Juízo suas Impugnações de crédito, teve início no dia 22/11/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrou no dia 05/12/2017.

A AJ em petição juntada no seq. 192, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 06/07/2018 às 13:30 horas [1ª convocação] e 20/07/2018 às 13:30 horas [2ª convocação], no seguinte local:

Plenário do Júri, localizado no Fórum de Maringá, Av. Tiradentes, 380 - Centro, Maringá - PR, 87013-260, o que restou deferido pelo Juízo (decisão mov. 195.1).

No dia 10/04/2018 houve a publicação do Edital do art. 36 (“edital da AGC”) no Diário de Justiça, sendo atestada a afixação pela AJ à seq. 283.

Ato contínuo, ocorreu a 1ª Convocação da AGC, no dia 06/07/2018, sem instalação, sendo que a 2ª Convocação, ocorrida no dia 20/07/2018, foi suspensa por deliberação dos credores, e voltará a acontecer no dia 17/09/2018, no mesmo local.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, e os principais documentos do processo também podem ser consultados através do endereço da Administradora Judicial: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/43/industrial-metalmeccanica-ltda-ndash-epp-vector-industria-comercio-acessorios-musicais-ltda>.

ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período em análise foram:

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail, telefone ou presencialmente;
- Visitas às instalações da Recuperanda MHD em Maringá e da Vector, em 26/07/2018;
- Solicitação via e-mail e telefone de outras informações acerca das atividades comerciais e contábeis das empresas para subsidiar este relatório;
- Realização da 1ª e 2ª Convocação da AGC.



INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com os representantes das Recuperandas durante as visitas realizada em suas instalações, por telefone e via e-mail.

Em relação a empresa VECTOR, a AJ foi informada de que em razão da Copa do Mundo de futebol e à greve dos caminhoneiros, houve uma queda nas vendas de suas mercadorias, sendo que diante de toda a situação econômica do país, ainda não é possível prever se 2018 será um bom ano para a empresa.

Em relação ao capital de giro da referida empresa, foi informado à AJ que seu capital de giro ainda continua retido pelos bancos, perfazendo 12 (doze) meses de expectativa de reembolso, sendo que outra conta aberta em junho/2018 também sofreu bloqueio da quantia de R\$ 46.000,00.

Ademais, informaram que houve a mudança no *lay-out* do chão da fábrica, com a renovação na área de produção geral e consequente demissão do encarregado da produção na empresa e contratação de um novo funcionário para este cargo.

A expectativa após estas alterações é de que obtenham um crescimento na produção ao menos 20%, somente com a otimização dos funcionários e a renovação do grupo de colaboradores.

Quanto à MHD de Maringá e Arapongas, foi informado à AJ que as vendas estão estabilizadas em relação ao mesmo período do ano passado.

Quanto aos funcionários, houve apenas a contratação de um torneiro mecânico para operar tornos convencionais, auxiliando também na produção do operador de torno CNC, necessário para atender a demanda atual.

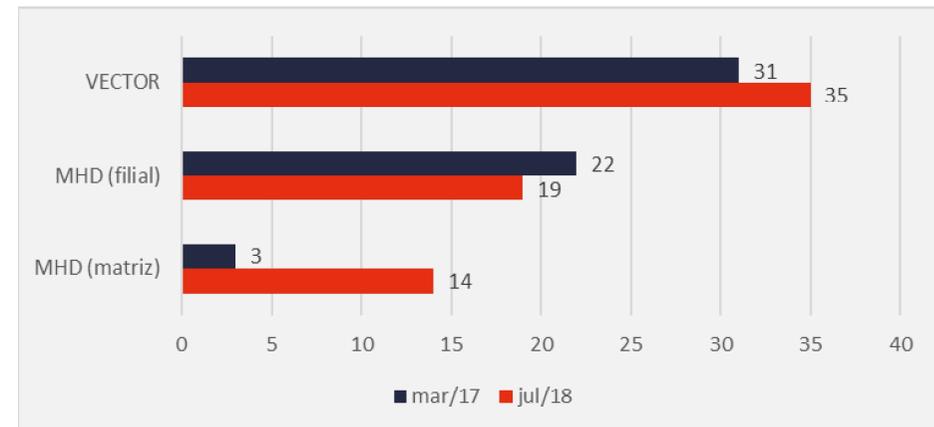
Ademais, uma vez que foi realizada uma nova parceria com um revendedor, está se cogitando a contratação de mais 02 (dois) auxiliares para a linha de pintura e montagem.

Quadro de funcionários

Na petição inicial as Recuperandas informaram contar com 65 (sessenta e cinco) funcionários diretos.

Nas informações fornecidas para o 1º RMA, em 21/03/2017, o administrador das empresas informou contarem com 31 funcionários na empresa VECTOR, 3 na MHD (Matriz), e 22 na MHD (filial), ou seja, um total de 56 colaboradores.

Desde o mês de maio/2018, o quadro de funcionários das Recuperandas conta com 68 funcionários, o que se mantém até o momento.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos são apresentados, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a maio de 2018. A seguir, serão apresentadas as principais variações dos grupos dos Ativos que impactaram um aumento de 33,7%.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	mai/18	AV	AH mai18/jan17	AH mai18/abr18	Varição mai18/jan17	Varição mai18/abr18
	Ativo Circulante	3.159.608	41,4%	5.140.120	51,2%	5.207.946	51,5%	5.300.749	51,9%	67,8%	1,8%	2.141.141
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.065.074	13,9%	239.779	2,4%	182.698	1,8%	224.457	2,2%	-78,9%	22,9%	-840.617	41.758
Contas a Receber	1.379.871	18,1%	1.772.320	17,6%	1.731.550	17,1%	1.728.740	16,9%	25,3%	-0,2%	348.869	-2.810
Adiantamentos	480	0,0%	6.941	0,1%	480	0,0%	11.234	0,1%	2241,1%	2240,4%	10.754	10.754
Tributos a Recuperar	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos	22.977	0,3%	1.699.919	16,9%	1.728.919	17,1%	1.747.419	17,1%	7505,2%	1,1%	1.724.443	18.500
Estoque de Produtos	691.207	9,0%	1.421.162	14,1%	1.564.299	15,5%	1.588.900	15,6%	129,9%	1,6%	897.693	24.601
Ativo Não Circulante	4.478.276	58,6%	4.903.902	48,8%	4.909.511	48,5%	4.909.562	48,1%	9,6%	0,0%	431.286	51
Ativo Realizável a Longo Prazo	284.123	3,7%	200.000	2,0%	200.000	2,0%	200.000	2,0%	-29,6%	0,0%	-84.123	0
Ativo Permanente	4.194.153	54,9%	4.703.902	46,8%	4.709.511	46,5%	4.709.562	46,1%	12,3%	0,0%	515.409	51
Imobilizado	4.194.153	54,9%	4.703.902	46,8%	4.709.511	46,5%	4.709.562	46,1%	12,3%	0,0%	515.409	51
Total do Ativo	7.637.884	100,0%	10.044.022	100,0%	10.117.457	100,0%	10.210.311	100,0%	33,7%	0,9%	2.572.427	92.854

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Caixa e Equivalentes de Caixa: O caixa e equivalentes de caixa tiveram um aumento de 22,9%, no período de abril a maio de 2018.

Contas a Receber: As contas a receber reduziram 0,2% ou R\$2.810,00 no mesmo período. Não houve desconto de duplicatas no mês.

Adiantamentos: A rubrica Adiantamento a Fornecedores aumentou R\$10.754,00 ou 2.240% de abril a maio de 2018.

Outros Créditos: A conta de Outros Créditos apresentou aumento de R\$18.500,00, respectivamente 1,1% no período.

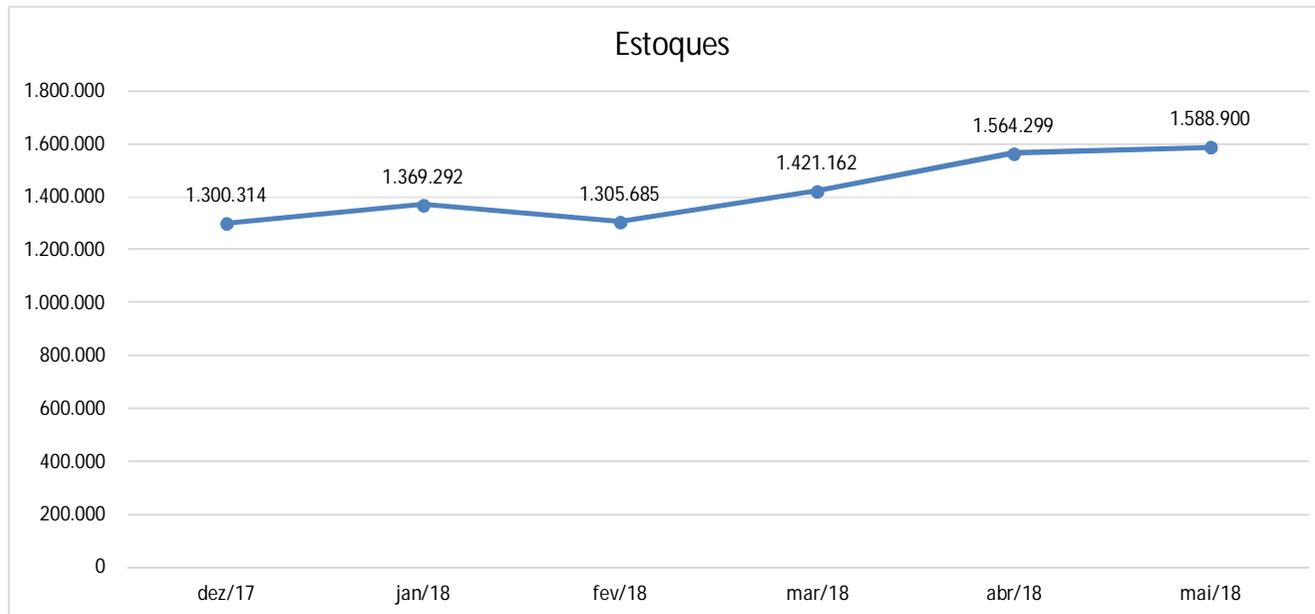
Imobilizado: Houve aumento de R\$51,00 na conta de Imobilizado em Andamento – Leasing e Consórcios, de abril a maio de 2018. Não foi apropriado no mês a parcela de depreciação. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial. No mês de maio de 2018, o Imobilizado representou 46,1% do Total do Ativo.



Estoque de Produtos:

Estoques	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Estoque de Matéria Prima	514.548	507.746	496.863	575.830	637.170	627.264
Estoque de Produtos Acabados	785.766	861.546	808.822	845.332	927.129	961.636
Total dos Estoques	1.300.314	1.369.292	1.305.685	1.421.162	1.564.299	1.588.900

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Os Estoques aumentaram 1,6% de abril a maio de 2018. Com este estoque de produtos o giro de mercadorias é de 348 dias, considerando os custos dos produtos vendidos no mês de maio-18.



1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados a seguir, de forma comparativa. No período de abril de 2018 a maio de 2018 houve aumento de 0,9% no total do passivo.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	mai/18	AV	AH mai18/jan17	AH mai18/abr18	Variação mai18/jan17	Variação mai18/abr18
	Passivo Circulante	3.944.325	51,6%	5.157.740	51,4%	5.214.532	51,5%	5.283.159	51,7%	33,9%	1,3%	1.338.834
Empréstimos e Financiamentos	1.926.804	25,2%	1.904.766	19,0%	1.907.083	18,8%	1.895.202	18,6%	-1,6%	-0,6%	-31.602	-11.881
Fornecedores	659.343	8,6%	952.756	9,5%	945.586	9,3%	940.577	9,2%	42,7%	-0,5%	281.234	-5.009
Obrigações Trabalhistas	59.008	0,8%	102.128	1,0%	100.734	1,0%	87.506	0,9%	48,3%	-13,1%	28.497	-13.228
Obrigações Sociais	335.805	4,4%	663.549	6,6%	694.933	6,9%	729.603	7,1%	117,3%	5,0%	393.798	34.670
Obrigações Tributárias	963.364	12,6%	1.534.541	15,3%	1.566.195	15,5%	1.630.270	16,0%	69,2%	4,1%	666.906	64.075
Passivo Não Circulante	3.693.559	48,4%	4.886.283	48,6%	4.902.925	48,5%	4.927.152	48,3%	33,4%	0,5%	1.233.593	24.226
Passivo Exigível a Longo Prazo	3.915.060	51,3%	4.651.990	46,3%	4.678.120	46,2%	4.693.716	46,0%	19,9%	0,3%	778.655	15.595
Empréstimos e Financiamentos	3.915.060	51,3%	4.579.076	45,6%	4.606.230	45,5%	4.622.848	45,3%	18,1%	0,4%	707.788	16.619
Patrimônio Líquido	-221.502	-2,9%	234.293	2,3%	224.805	2,2%	233.436	2,3%	-205,4%	3,8%	454.938	8.631
Capital Social	2.090.000	27,4%	2.090.000	20,8%	2.090.000	20,7%	2.090.000	20,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-2.158.590	-28,3%	-1.947.726	-19,4%	-1.947.726	-19,3%	-1.947.726	-19,1%	-9,8%	0,0%	210.864	0
Lucros Distribuídos	0	0,0%	-31.460	-0,3%	-46.940	-0,5%	-62.420	-0,6%	0,0%	33,0%	-62.420	-15.480
Lucros/Prejuízo do Exercício	-152.912	-2,0%	123.479	1,2%	129.471	1,3%	153.582	1,5%	-200,4%	18,6%	306.494	24.111
Total do Passivo	7.637.884	100,0%	10.044.022	100,0%	10.117.457	100,0%	10.210.311	100,0%	33,7%	0,9%	2.572.427	92.854

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou uma redução nominal de R\$11.881,00, respectivamente 0,6%, de abril a maio de 2018. Essa diminuição foi provocada pelo empréstimo no Banco Sicredi.

Fornecedores – Passivo Circulante: No grupo de Fornecedores houve uma redução nominal de R\$5.009,00 ou 0,5%, no mesmo período.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Houve redução também na Conta de Obrigações Trabalhistas de 13,1% no período de abril a maio de 2018.

Outros Grupos do Passivo Circulante: Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

Obrigações Sociais: aumento de 5% no saldo de abril a maio de 2018.

Obrigações Tributárias: aumento de 4,1% no saldo no mesmo período.



Passivo Não Circulante: A variação positiva de 3,8% no Patrimônio Líquido teve como origem a incorporação dos resultados positivos no exercício do mês de maio de 2018, acumulando as Recuperandas um saldo positivo de R\$153.582,00. As Recuperandas realizaram distribuição de lucros no mês no valor de R\$15.480,00. Outras avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.



Índices de Endividamento	Endividamento Geral	<u>Capital de Terceiros</u> Ativo Total	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	<u>Passivo Circulante</u> Capital de Terceiros	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	<u>Lucro Líquido</u> Receita Líquida	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	<u>Ebitda</u> Receita Líquida	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.



	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.
--	-----------------------------------	---	---

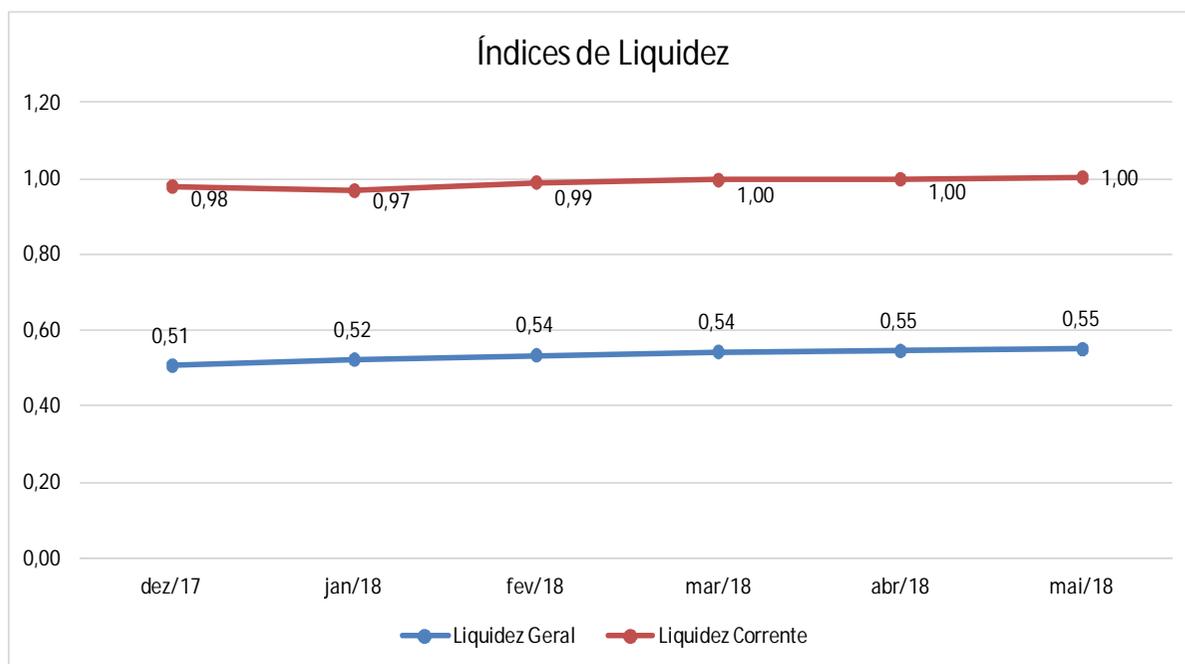
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



Índices de Liquidez

Índices		dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,51	0,52	0,54	0,54	0,55	0,55
	Liquidez Imediata	0,17	0,04	0,05	0,05	0,04	0,04
	Liquidez Seca	0,71	0,69	0,73	0,72	0,70	0,70
	Liquidez Corrente	0,98	0,97	0,99	1,00	1,00	1,00

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

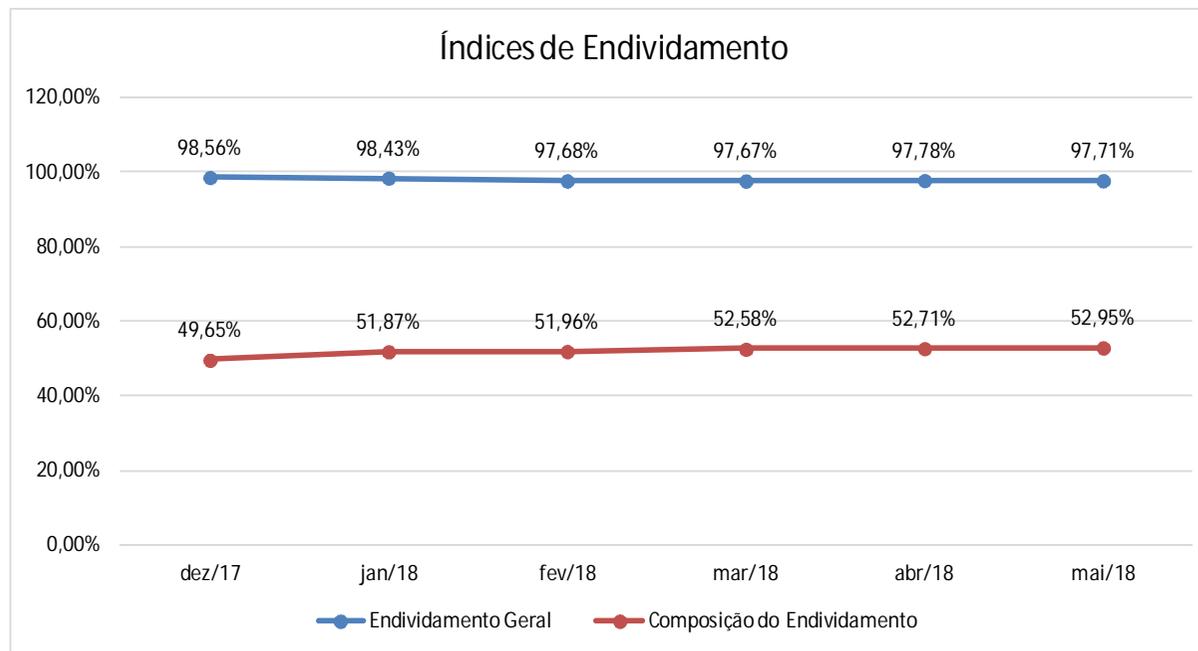
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim, para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso das Recuperandas, dada sua atual situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



1.1.3.1 Índices de Endividamento

Índices		dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	98,56%	98,43%	97,68%	97,67%	97,78%	97,71%
	Composição do Endividamento	49,65%	51,87%	51,96%	52,58%	52,71%	52,95%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

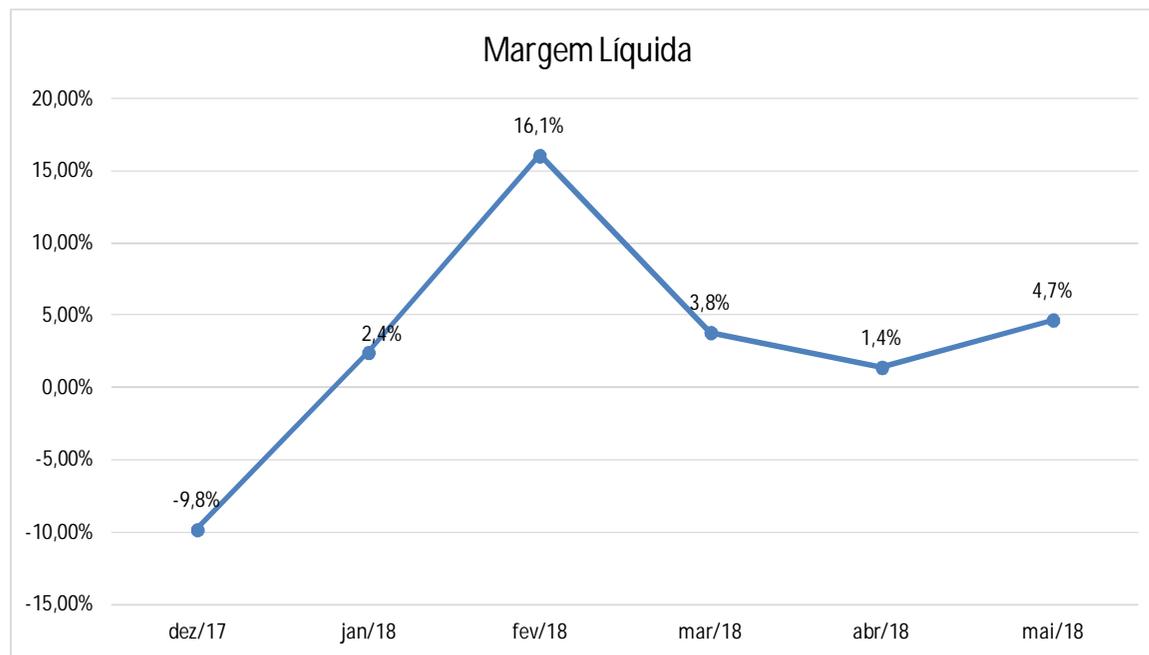
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



1.1.3.2 Índices de Rentabilidade

Índices		dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-9,82%	2,44%	16,05%	3,82%	1,41%	4,69%
	Rentabilidade do Ativo	-0,47%	0,10%	0,93%	0,21%	0,06%	0,24%
	Produtividade	0,05	0,04	0,06	0,06	0,04	0,05

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

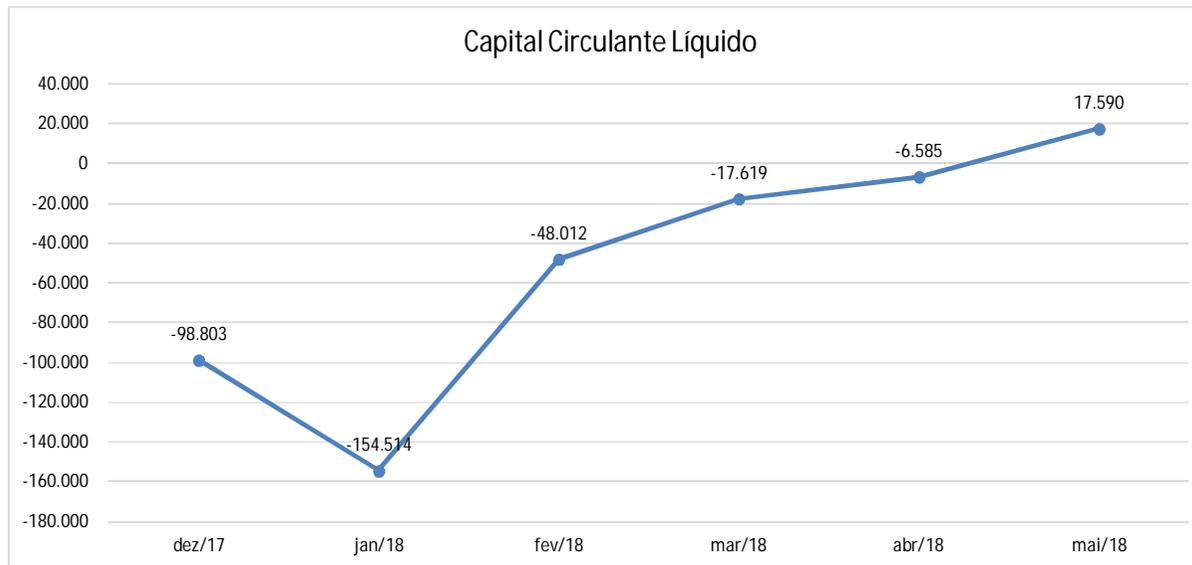
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”, resguardadas as características de cada negócio. Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) da empresa e a rentabilidade mantiveram-se positivas de janeiro a maio de 2018.



1.1.3.3 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Ativo Circulante	4.743.890	4.792.281	4.946.358	5.140.120	5.207.946	5.300.749
Passivo Circulante	4.842.693	4.946.795	4.994.371	5.157.740	5.214.532	5.283.159
CCL	-98.803	-154.514	-48.012	-17.619	-6.585	17.590
Varição %	-6,3%	56,4%	-68,9%	-63,3%	-62,6%	-367,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante Líquido) **positivo**, menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, por outro lado, caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. No mês de maio de 2018, as Recuperandas reverteram seu CCL negativo, passando a ficar positivo no mês.



1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado das Recuperandas nos períodos de maio de 2017 a maio de 2018. No mês de maio de 2018, as empresas apuraram um lucro líquido de 4,1% sobre as Receitas Operacionais Brutas ou R\$24.111,00.

Contas	Acumulado		Média jan17 a dez17							Acumulado		Média jan18 a mai18	AH mai18/abr18	Variação mai18/abr18
	jan17 a dez17	AV		mar/18	AV	abr/18	AV	mai/18	AV	jan18 a mai18	AV			
Receitas Operacionais Brutas	7.341.089	100,0%	611.757	644.147	100,0%	484.693	100,0%	585.833	100,0%	2.841.475	100,0%	568.295	20,9%	101.140
(-) Deduções das Receitas	-915.536	-12,5%	-76.295	-80.404	-12,5%	-60.212	-12,4%	-71.854	-12,3%	-353.613	-12,4%	-70.723	19,3%	-11.642
(-) Despesas Variáveis	-722.591	-9,8%	-60.216	-59.305	-9,2%	-55.738	-11,5%	-63.623	-10,9%	-291.396	-10,3%	-58.279	14,1%	-7.885
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-2.057.068	-28,0%	-171.422	-111.621	-17,3%	-71.386	-14,7%	-136.811	-23,4%	-721.637	-25,4%	-144.327	91,6%	-65.425
(=) Margem de Contribuição	3.645.894	49,7%	303.824	392.817	61,0%	297.358	61,3%	313.546	53,5%	1.474.830	51,9%	294.966	5,4%	16.188
(-) Despesas Fixas	-2.803.900	-38,2%	-233.658	-343.271	-53,3%	-261.562	-54,0%	-264.463	-45,1%	-1.185.024	-41,7%	-237.005	1,1%	-2.901
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	841.993	11,5%	70.166	49.546	7,7%	35.796	7,4%	49.083	8,4%	289.805	10,2%	57.961	37,1%	13.287
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-330.900	-4,5%	-27.575	-16.177	-2,5%	-22.593	-4,7%	-16.272	-2,8%	-90.544	-3,2%	-18.109	-28,0%	6.321
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	511.094	7,0%	42.591	33.368	5,2%	13.203	2,7%	32.810	5,6%	199.261	7,0%	39.852	148,5%	19.607
(+/-) Resultado Não Operacional	4.128	0,1%	344	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	515.222	7,0%	42.935	33.368	5,2%	13.203	2,7%	32.810	5,6%	199.261	7,0%	39.852	148,5%	19.607
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	-113.375	-1,5%	-9.448	-11.819	-1,8%	-7.211	-1,5%	-8.699	-1,5%	-45.679	-1,6%	-9.136	20,6%	-1.488
(=) Resultado Líquido do Exercício	401.847	5,5%	33.487	21.549	3,3%	5.993	1,2%	24.111	4,1%	153.582	5,4%	30.716	302,4%	18.119

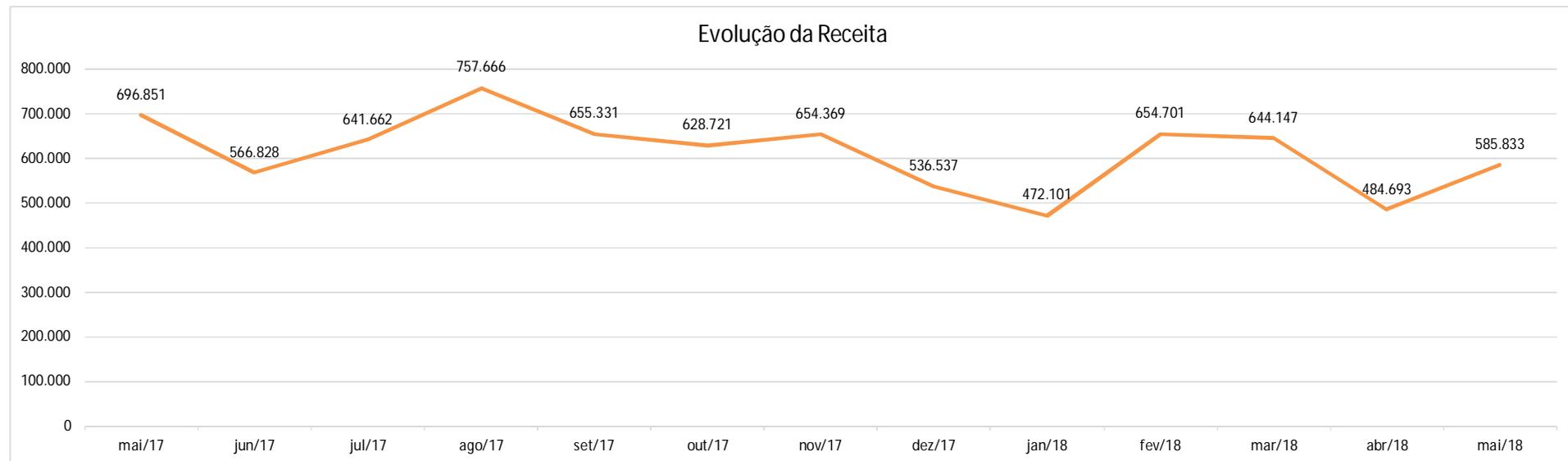
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



1.2.1 Evolução da Receita

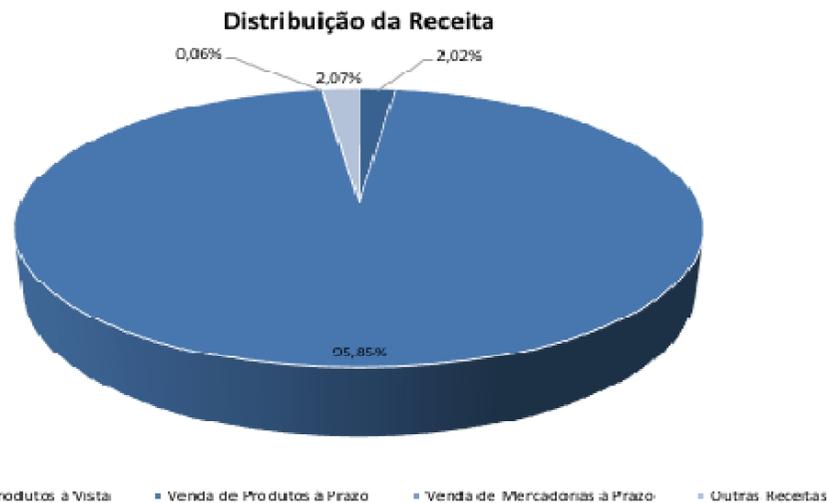
Receitas operacionais brutas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Venda de Produtos à Vista	323	2.231	3.947	4.810	8.500	422	1.457	502	1.952	4.087	3.137	1.216	370
Venda de Produtos à Prazo	692.527	562.091	637.715	603.930	638.068	620.108	648.742	531.498	465.181	649.384	636.960	481.390	583.444
Venda de Mercadorias à Prazo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	4.002	2.506	0	148.926	8.763	8.191	4.169	4.537	4.968	1.231	4.050	2.088	2.019
Total	696.851	566.828	641.662	757.666	655.331	628.721	654.369	536.537	472.101	654.701	644.147	484.693	585.833

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.





No mês de maio de 2018, as Recuperandas apresentaram aumento nas vendas de 20,9% em relação ao mês anterior. Se compararmos com o mesmo mês do ano passado, as vendas foram menores em R\$111.018,00. As vendas de produtos à prazo permanecem sendo a maior forma de comercialização pelas Recuperandas, com 95,85% no acumulado de maio de 2017 a maio de 2018.

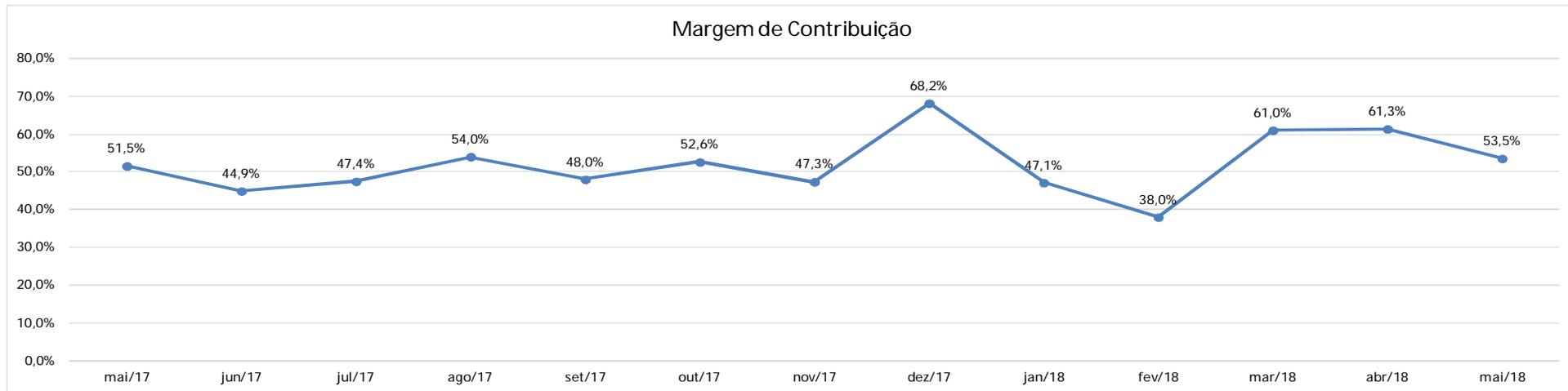
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Devoluções s/Vendas	0	-1.802	0	0	0	0	-990	0	0	0	0	0	0
Impostos s/Vendas	-67.565	-70.541	-82.625	-78.712	-78.939	-79.121	-84.935	-64.771	-58.464	-82.679	-80.404	-60.212	-71.854
Comissões de Vendas	-37.837	-34.978	-31.095	-36.972	-27.553	-49.872	-40.958	-27.122	-42.984	-31.250	-28.011	-34.892	-34.265
Energia Elétrica	-7.109	-8.494	-5.717	-8.940	-9.364	-5.423	-9.898	-13.797	-5.844	-2.872	-14.063	-3.772	-10.050
Fretes e Carretos	-22.291	-16.872	-16.284	-21.490	-18.570	-21.423	-16.416	-22.735	-14.293	-15.487	-17.231	-17.073	-19.308
Custo das Vendas	-202.969	-179.675	-201.534	-202.514	-206.448	-142.235	-191.346	-42.424	-128.096	-273.724	-111.621	-71.386	-136.811
(=) Margem de Contribuição	359.080	254.467	304.406	409.037	314.457	330.646	309.825	365.688	222.420	248.690	392.817	297.358	313.546
% Margem de Contribuição	51,5%	44,9%	47,4%	54,0%	48,0%	52,6%	47,3%	68,2%	47,1%	38,0%	61,0%	61,3%	53,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Pode-se observar na tabela acima que os custos variáveis tiveram aumento de abril a maio de 2018, influenciando na redução da margem de contribuição em 7,8%.

1.2.3 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	% Acum.
Salários + Encargos + Outros Proventos	-143.728	-125.820	-147.946	-139.749	-155.887	-158.313	-168.615	-277.243	-107.324	-58.068	-252.457	-175.282	-177.756	65,1%
Outras Despesas	-41.574	-41.437	-40.823	-72.216	-30.183	-50.836	-28.136	-55.402	-39.564	-30.694	-6.724	-3.862	-3.862	78,6%
Materiais de Uso e Consumo	-9.128	-6.551	-9.418	-9.758	-1.452	-4.817	-5.002	-4.789	-8.695	-637	-41.249	-45.828	-38.505	83,7%
Serviços de Terceiros	-10.527	-14.725	-21.999	-9.724	-11.233	-12.226	-4.031	-14.201	-4.321	-5.491	-3.078	-6.863	-6.980	87,6%
Honorários Contábeis	-6.374	-4.774	-6.764	-4.774	-5.064	-4.774	-4.774	-9.448	-4.774	-4.888	-1.558	-1.975	-2.444	89,7%
Retirada Pro Labore	-3.811	-3.811	-3.811	-2.811	-3.383	-3.413	-3.811	-3.811	-3.413	-1.000	-3.789	-5.036	-3.819	91,4%
Impostos e Taxas	-3.796	-5.028	-3.564	-4.887	-2.979	-3.610	-3.086	-2.961	-4.045	-3.269	-1.381	-2.036	-1.342	92,9%
Aluguel	-4.045	-5.160	-4.435	-4.435	-4.435	-8.570	0	-6.770	0	-4.135	-2.578	-2.276	-2.326	94,4%
Telecomunicações	-3.002	-4.357	-3.146	-3.099	-3.215	-3.082	-2.025	-1.396	-4.455	-1.918	-5.508	-4.888	-6.488	96,0%
Despesas com Veículos	-1.622	-1.178	-3.066	-2.813	-2.027	-370	-3.694	-425	-8.586	-13.385	-10.574	-2.251	-4.135	97,4%
Seguros	-2.985	-5.122	-3.409	-4.143	-2.518	-425	0	-1.383	-1.557	-1.573	-1.613	-6.107	-5.205	98,4%
Água e Esgoto	-1.582	-432	-1.430	-1.632	-1.660	-5.369	-1.605	-1.893	-941	-1.318	-2.215	-2.393	-5.050	99,2%
Manutenção de Instalações	0	-156	-471	-557	-1.100	-1.348	-148	-1.385	-309	-1.368	-10.549	-2.765	-6.552	100,0%
Total	-232.174	-218.551	-250.281	-260.597	-225.136	-257.152	-224.926	-381.107	-187.984	-127.745	-343.271	-261.562	-264.463	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

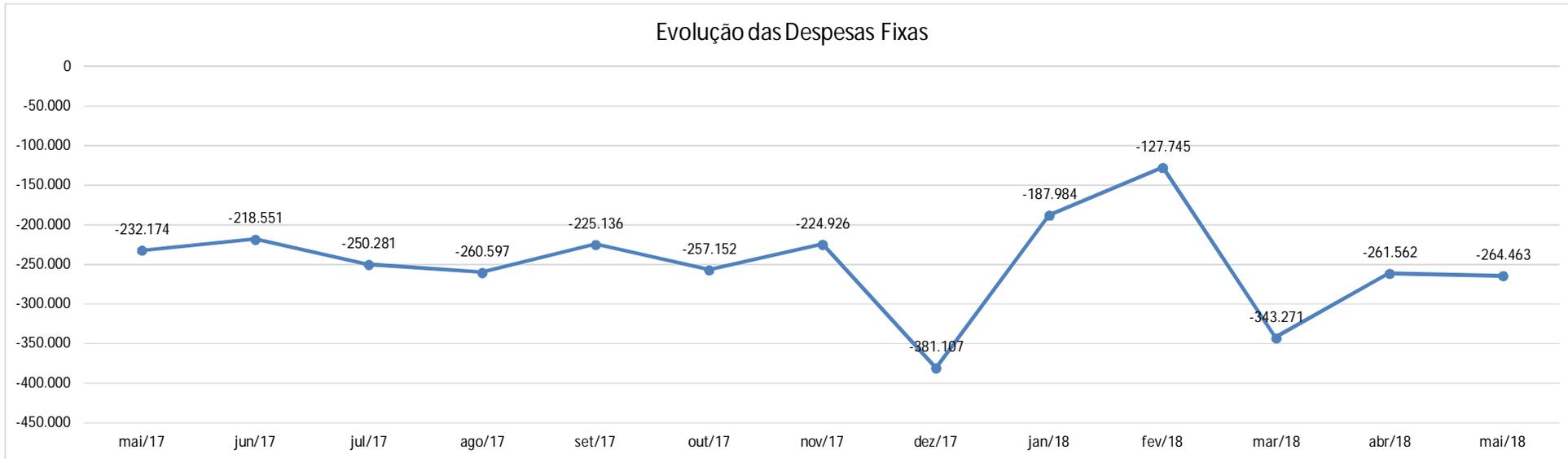
Maringá/PR – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Avenida Paulista, 2300, Andar Pilotis - Edifício São Luiz Gonzaga Cerqueira César – Centro CEP: 01310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



Evolução das Despesas Fixas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

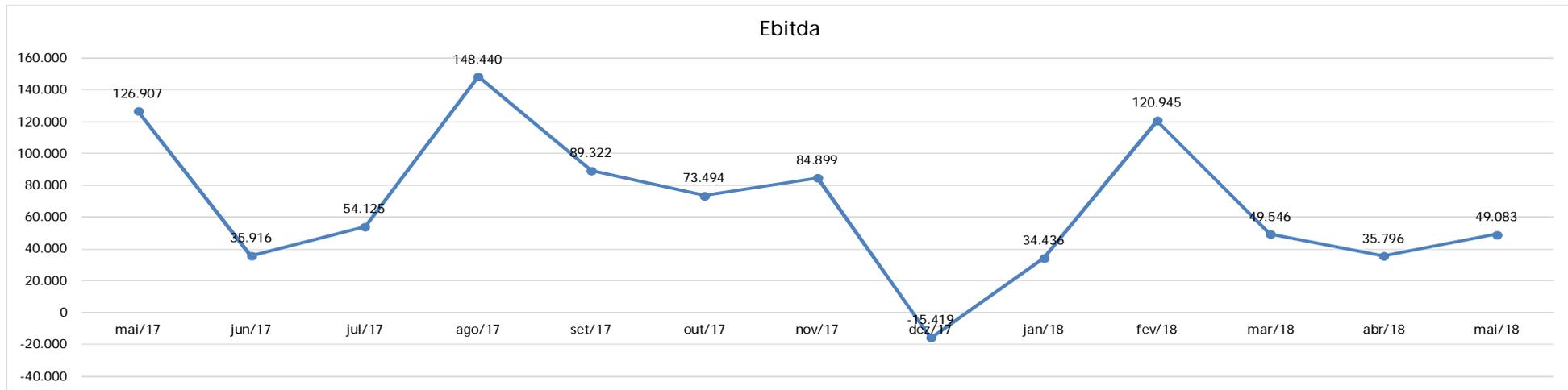
As despesas do mês de maio de 2018 ficaram praticamente estáveis, com leve aumento de 1,1%.

1.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
(=) Margem de Contribuição	359.080	254.467	304.406	409.037	314.457	330.646	309.825	365.688	222.420	248.690	392.817	297.358	313.546
(-) Despesas Fixas	-232.174	-218.551	-250.281	-260.597	-225.136	-257.152	-224.926	-381.107	-187.984	-127.745	-343.271	-261.562	-264.463
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	126.907	35.916	54.125	148.440	89.322	73.494	84.899	-15.419	34.436	120.945	49.546	35.796	49.083

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

A margem de contribuição em abril de 2018 foi menor do que a de março de 2018 devido à redução das receitas citada anteriormente, transcorrendo em um resultado operacional também menor, mas ainda positivo.

1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	126.907	35.916	54.125	148.440	89.322	73.494	84.899	-15.419	34.436	120.945	49.546	35.796	49.083
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-12.442	-12.954	-26.458	-22.593	-19.563	-22.640	-21.730	-17.115	-16.683	-18.818	-16.177	-22.593	-16.272
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	114.464	22.961	27.668	125.847	69.759	50.853	63.168	-32.534	17.753	102.127	33.368	13.203	32.810
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	4.128	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	114.464	22.961	31.796	125.847	69.759	50.853	63.168	-32.534	17.753	102.127	33.368	13.203	32.810
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	-11.045	0	-21.424	-10.518	-15.925	-10.304	-11.021	-13.786	-7.650	-10.300	-11.819	-7.211	-8.699
(=) Resultado Líquido do Exercício	103.420	22.961	10.372	115.330	53.833	40.550	52.147	-46.320	10.103	91.826	21.549	5.993	24.111

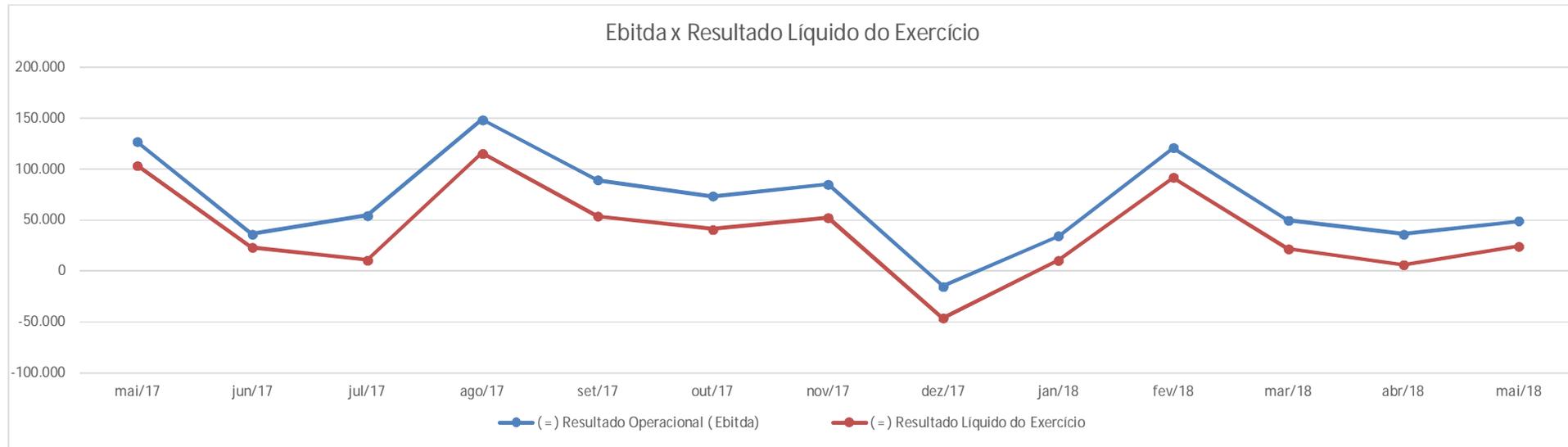
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Maringá/PR – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Avenida Paulista, 2300, Andar Pilotis - Edifício São Luiz Gonzaga Cerqueira César – Centro CEP: 01310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Com Ebitda positivo, as Recuperandas foram capazes de proporcionar o pagamento dos encargos financeiros e gerar lucratividade no valor de R\$24.111,00 no mês de maio de 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de maio de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$585 mil no mês de maio de 2018, com um aumento de 20,9% comparado com o mês anterior. Ainda assim o faturamento do período de 2018 está abaixo da média do faturamento de janeiro a dezembro de 2017.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após dedução dos custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em maio/2018, as empresas apuraram uma margem de 53,5% sobre o faturamento, o que proporcionou um aumento de 2,2% comparando 2018 com a média de janeiro a dezembro de 2017.

Maringá/PR – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Avenida Paulista, 2300, Andar Pilotis - Edifício São Luiz Gonzaga Cerqueira César – Centro CEP: 01310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em maio de 2018, a empresa reportou um Ebitda de 8,4% sobre o faturamento, alcançando no acumulado de janeiro a maio de 2018 o percentual de 10,2%, levemente menor quando comparado com o percentual de 11,5% obtido no exercício de 2017.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em maio de 2018, a empresa gerou um lucro de R\$24 mil, acumulando no ano de 2018 um lucro de R\$53 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de Maio de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$5,2 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$5,3 milhões, suficiente para cobrir, em tese, 100% das dívidas de curto prazo. Situação importante, pois, este foi o primeiro mês que o CCL da Recuperanda ficou positivo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 97,71% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa poderá conseguir com os recursos da alienação dos ativos pagar todos os seus credores.

